

CORREIO VALE PARAÍBA



Serão mais de cem oportunidades de trabalho divulgadas

Itatiaia anuncia vagas de emprego e estágio

A Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Geração de Renda de Itatiaia oferece 136 novas oportunidades de trabalho abertas nesta semana, contemplando vagas de emprego e de estágio. Entre as oportunidades estão incluídas 70 vagas divulgadas pelo Sine Itatiaia, contem-

plando áreas como transporte coletivo, indústria e serviços. As informações completas sobre as vagas, requisitos e formas de participação estão disponíveis no site oficial da Prefeitura. As redes sociais oficiais da prefeitura divulgarão prazos de participação e os detalhes do processo seletivo.

Recrutamento e vagas

Uma ação de recrutamento também será realizada ainda nesta quarta-feira (18), no formato de mutirão de currículos em parceria com a empresa Tool Maker, das 8h às 14h, no Sine de Itatiaia. A iniciativa disponi-

biliza 64 vagas para diversos cargos como motorista (CNH B), mecânico, auxiliar de mecânico e operador de produção. Itatiaia também está com vagas de estágio para estudantes, abertas por meio do CIEE.

Considerações da gestão

“Essa é uma das maiores semanas de geração de vagas que já tivemos em Itatiaia nos últimos meses. Estamos falando de mais de 130 oportunidades reunidas em apenas

uma semana”, destacou o secretário de Trabalho, Emprego e Geração de Renda, Felipe Santos, enfatizando o compromisso público com o fortalecimento da economia local.



Festival será apresentado no Teatro Gacemss

Festival de Inverno do Arte em Cena acontece em VR

A Cia. de Teatro Arte em Cena apresenta o XI Festival de Inverno em Volta Redonda. O evento acontecerá entre os dias 18 e 30 de junho, no Teatro Gacemss I, sempre às 19h30, com representações dos espetáculos apresentados no XXV Festival de Teatro Arte em Cena. A peça que abre o festival é “Tem Alguém Ai”, com

classificação etária de 10 anos, nesta quarta-feira (18). Seguindo na quinta (19), estão as peças “O Mistério do Livro Não Lido” e “O Amor de Suassuna”, de classificação livre. A sessão dupla de sexta-feira (20) contará com “O Tribunal é como um Teatro” e “Boca de Ouro”, com classificação de 14 anos.

Programação e classificação

No fim de semana, os espetáculos apresentados serão “Aos Novos Tempos”, de classificação livre, no sábado (21); e “Quarto 101”, com classificação de 12 anos, no domingo (22). A virada da semana traz de volta as sessões duplas. Na próxima segunda-feira (23), a companhia apre-

sentará “Quero Ser Rico” e “Fala Sério”, ambas de classificação livre. Na terça-feira (24), será a vez de “Confissões de Adolescente” e “Salada Mista”, também livres para todos os públicos. Na quarta (25), será apresentada “Novas Histórias”, com classificação de 12 anos.

Ingressos e organização

Fechando a programação, nos dias 29 e 30 de junho, estarão as peças “Greve dos Signos” e “Cadê o Brasil Que Estava Aqui?”. As peças do festival são dirigidas por Stael de Oliveira - fundadora da Cia. Arte em Cena -, Nei Rafael, Bela Oliveira e Igor Andrade. Os ingressos para

os espetáculos podem ser comprados na bilheteria do teatro Gacemss ou pela plataforma online “Ingresso Digital”. As sinopses das apresentações estão disponíveis nas redes sociais da Cia. Arte em Cena, assim como na aba de compra do ingresso desejado.

DNIT investe R\$ 200 milhões na Rodovia do Contorno

Cerca de R\$ 30 milhões serão aplicados ainda neste ano na via

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) confirmou, na manhã desta terça-feira (17), o investimento de R\$ 200 milhões em obras e serviços na Rodovia do Contorno. O projeto foi apresentado ao prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, durante reunião técnica realizada no Rio de Janeiro, na última segunda-feira (16).

Do valor total previsto, R\$ 30 milhões serão aportados ainda em 2025. Esses recursos serão utilizados em serviços emergenciais, mobilização, montagem do canteiro de obras e conclusão do projeto executivo. O restante do montante está incluído no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do Governo Federal e deverá ser liberado em 2026.

- Inicialmente, serão realizados os serviços emergenciais, para garantir a segurança de quem trafega pela rodovia. A partir do ano que vem, a Rodovia do Contorno, dentro do planejamento apresentado pelo DNIT, receberá obras e investimentos para resolver definitivamente todos os problemas - destacou o prefeito.

A pavimentação será revista, com nova base e infraestrutura, a fim de eliminar problemas crônicos, como o



Anúncio ocorre após Justiça definir que departamento é responsável pela estrada

surgimento de líquido em determinados pontos da via.

A área onde hoje estão localizados condomínios residenciais receberá uma passagem superior – um viaduto – que reduzirá drasticamente o risco de acidentes. Atualmente, o local conta com um trevo em condições ainda discutíveis sob o ponto de vista técnico.

Além disso, serão construídas vias vicinais, para acesso a possíveis áreas de interesse comercial, com faixas de aceleração e desaceleração, projetadas para atender ao futuro da rodovia e da cidade.

- Esse anúncio é a concretização de um sonho da prefeitura e dos moradores daquela área. Sem pirotecnia ou estardalhaço, estamos trabalhando de maneira séria para melhorar a situação de quem vive

ou passa pela Contorno. Fica aqui nosso agradecimento ao DNIT pela sensibilidade”, disse Neto.

A reunião técnica contou com a presença do superintendente do DNIT no estado do Rio, Wenderson Monteiro; do responsável pela engenharia do órgão, Fernando Corrêa; e do representante regional do DNIT, Fabio Moulin. Pela prefeitura, participaram os assessores especiais Paulo Netto e Francisco Sertã.

Após a conclusão das obras, a Rodovia do Contorno entrou em uma espécie de “limbo administrativo”, sem definição sobre qual órgão público seria responsável por sua manutenção.

Diante do impasse e visando garantir a segurança no local, a Prefeitura de Volta

Redonda montou uma força-tarefa para evitar acidentes. Nesta fase, a pedido do prefeito, o DER-RJ (Departamento de Estradas de Rodagem) foi fundamental na instalação de quebra-molas e sinalização provisória.

Posteriormente, a prefeitura ingressou com ação na Justiça Federal para que fosse definido, de forma definitiva, o responsável pela rodovia. Após analisar todos os argumentos, a Justiça determinou que o DNIT deveria assumir a responsabilidade pela via. Desde então, foram feitas pequenas intervenções, mas esta é a primeira vez que o órgão anuncia oficialmente um investimento robusto, capaz de resolver os problemas atuais e preparar a rodovia para o futuro.

Queixas contra o sistema VR Parking são discutidas em Volta Redonda

Por Lanna Silveira

Em uma sessão realizada na Câmara Municipal de Volta Redonda nesta segunda-feira (16), o vereador Sidney Dinho anunciou a apresentação de um Projeto de Lei (PL) para revogar a legislação que institui o VR Parking – serviço de estacionamento rotativo – na cidade. O vereador prometeu colocar PL em votação ainda nesta terça-feira (17), em caráter de urgência e preferência.

Em um vídeo postado nas redes sociais, Dinho explica que os problemas do sistema de estacionamento foram colocados em pauta novamente na Câmara, referindo-se as constantes reclamações contra a empresa. O ponto principal que motiva a tentativa de intervenção na atuação do VR Parking são as denúncias de irregularidades na cobrança de grupos protegidos pela legislação, como idosos e pessoas com deficiência (PCDs). Nas palavras de Sidney Dinho, a empresa “não cumpre suas obrigações em face aos PCDs e idosos”, fazendo com que eles passem por “constrangimentos ilegais”.

Segundo um funcionário do VR Parking, que preferiu não se identificar, a empresa descumpra a lei nacional nº 9503, presente no Código de Trânsito, que garante o estacionamento gratuito aos idosos e PCDs – desde que haja credencial exposta no painel do veículo. Apesar disso, esses grupos só podem permanecer



Sidney Dinho divulgou a questão em suas redes sociais

estacionados nas ruas pelo limite padrão de três horas, recebendo autuação caso o tempo seja ultrapassado. O funcionário também alega que o valor da tarifa recebida pelos idosos é o mesmo estabelecido para o público geral.

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com o VR Parking para esclarecer a cobrança feita a grupos prioritários; não houve retorno. O espaço segue aberto para manifestação da empresa.

Mudança de logística

A atuação do VR Parking tem sido questionada pelos próprios funcionários da

empresa, designados como monitores, que pontuam problemas na forma de cobrança dos tickets aos usuários das vagas.

O funcionário entrevistado pelo Correio Sul Fluminense relatou que, há cerca de duas semanas, a empresa determinou que os tickets de uso das vagas não poderiam mais ser vendidos pelos monitores aos usuários. Com a mudança, o pagamento das tarifas deve ser feito exclusivamente nos parquímetros, no aplicativo e em pontos de venda. De acordo com o funcionário, a empresa justificou a mu-

dança apontando que a nova logística traria “maior segurança aos monitores”.

Para o entrevistado, a medida representa um problema para os clientes, já que, segundo o relato, muitos parquímetros da cidade apresentam problemas de funcionamento – além de não possuírem recursos de acessibilidade a pessoas com deficiência visual ou que usam cadeira de rodas -, acrescentando ainda que inúmeras vagas não possuem pontos de vendas próximos. Ele também defende que a dependência no uso de aplicativos para o pagamento do ticket também é prejudicial para alguns grupos de moradores, citando como exemplo os idosos, que possuem maiores dificuldades de desvendar serviços virtuais e seriam mais bem auxiliados por monitores.

Além das questões citadas, o entrevistado também alega que as máquinas disponibilizadas pela empresa para os pontos de venda também apresentam defeitos. “Elas reiniciam sozinhas e travam no meio da venda”, explica, afirmando ainda que a situação foi informada ao VR Parking e, até o momento, nenhuma substituição de equipamentos foi feita.

O Correio Sul Fluminense também questionou o VR Parking sobre a mudança na logística de cobrança, junto às demais questões pontuadas no relato do monitor. Não houve retorno e, tão logo a empresa se manifeste, seu posicionamento será divulgado.